

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Balancos Patrimoniais				Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Ativo</b>								
<b>Circulante</b>	6.245	1.210	302.633	363.722	93	74.258	230.995	452.008
Caixa e equivalentes de caixa	3.962	4	163.285	245.718	19	2	31.854	39.306
Contas a receber, líquidas			118.914	99.381			36.676	26.052
Adiantamentos a fornecedores			1.300	736			9.722	7.735
Tributos a recuperar	1.888	1.206	8.586	7.620	58	50.302	76.958	88.469
Dividendos a receber	395						22.728	22.937
Estoques			8.551	8.117			13.425	13.105
Outros ativos			1.997	2.150	16	40	13.425	13.105
<b>Não circulante</b>	177.810	126.008	130.609	122.366	23.913	38.485	252.333	252.333
Contas a receber, líquidas			25.354	25.005			1.147	2.071
Fundos restritos			14.776	12.073			489.920	410.741
Partes relacionadas	177.810	125.958		12			55.724	43.628
IRPJ e CSLL diferidos			68.906	66.384	247.857	92.923	342.824	250.765
Tributos a recuperar			15.132	12.322	11.001	7.953	422.447	323.163
Depósito judicial			4.481	3.880	63.905	69.030	63.905	69.030
Outros ativos			1.960	2.690			2.674	3.472
Investimentos em controladas	82.783	47.273					8.817	9.194
Propriedades para investimento			42.834	42.834				
Imobilizado			43.937	44.077				
Ativos de contrato			192.780	129.340				
Direitos de uso de arrendamento								
mercantil			60.635	49.383				
Intangível	185.813	202.203	978.965	966.533				
<b>Total do ativo</b>	<b>446.406</b>	<b>375.484</b>	<b>1.449.760</b>	<b>1.354.533</b>	<b>452.651</b>	<b>376.694</b>	<b>1.752.393</b>	<b>1.718.255</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>								
<b>Circulante</b>								
Fornecedores								
Empréstimos e financiamentos								
Arrendamento mercantil								
Debêntures								
Salários e encargos sociais								
Tributos a pagar								
Partes relacionadas								
Outros passivos								
<b>Não circulante</b>								
Empréstimos e financiamentos								
Arrendamento mercantil								
Debêntures								
Partes relacionadas								
IRPJ e CSLL diferidos								
Tributos a pagar								
Provisões para contingências								
Obrigações com benefícios pós-emprego								
Outros passivos								
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>129.795</b>	<b>132.530</b>	<b>129.795</b>	<b>132.530</b>	<b>129.795</b>	<b>132.530</b>	<b>129.795</b>	<b>132.530</b>
Capital social			184.898	184.898			184.898	184.898
Ajuste de avaliação patrimonial			(362)	(271)			(362)	(271)
Prejuízos acumulados			(54.741)	(52.097)			(54.741)	(52.097)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>452.651</b>	<b>376.694</b>	<b>1.752.393</b>	<b>1.718.255</b>	<b>452.651</b>	<b>376.694</b>	<b>1.752.393</b>	<b>1.718.255</b>
<b>Operações continuadas</b>								
Receita líquida de serviços							606.172	598.548
Custos dos serviços prestados							(371.816)	(380.194)
<b>Lucro bruto</b>							234.356	218.354
<b>Recargas (despesas) operacionais</b>								
Gerais e administrativas							(16.867)	(16.724)
Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD")							(15.111)	(32.128)
Outras receitas líquidas							(3.650)	301
Equivalência patrimonial em empresas controladas							15.996	(8.615)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>							(871)	(25.339)
<b>Resultado financeiro</b>							106.355	77.898
Receitas financeiras							5.531	12.541
Despesas financeiras							(12.430)	(18.444)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>							(6.899)	(5.903)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>							(7.770)	(31.242)
IRPJ e CSLL correntes								(10.296)
IRPJ e CSLL diferidos							5.126	5.685
<b>Prejuízo do exercício</b>							(2.644)	(25.557)
<b>Prejuízo por ação básico atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício</b>							(0,01)	(0,14)
<b>Diretoria</b>								
<b>Thadeu Antonio Almeida de Oliveira Pinto – Diretor</b>								
<b>Rogério Ferreira da Silva – Diretor</b>								
<b>José Gerardo Copello – Diretor</b>								
<b>Contador</b>								
<b>Jânio Elias Teixeira – CRC GO 012.128/O-7 T-TO</b>								

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da

BRK Ambiental – Centro Norte Participações S.A.

São Paulo-SP

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRK Ambiental – Centro Norte Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BRK Ambiental – Centro Norte Participações S.A. em 31/12/2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. **Ativos da infraestrutura de concessão:** Os ativos da infraestrutura de concessão referem-se aos ativos de contrato e ativo intangível do sistema de água e esgoto, divulgados nas notas explicativas 11 e 13, respectivamente, são reconhecidos com base nos investimentos realizados na construção ou melhoria da infraestrutura e serão recebidos através da cobrança aos usuários via tarifa. A mensuração

dos ativos de concessão contempla o método de custo acrescido de margem, em atendimento à Interpretação Técnica ICPC 01 (R1)/IFRIC 12 – Contratos de Concessão, e é afetada por elementos subjetivos devido às naturezas diversas dos gastos capitalizados como parte da infraestrutura da concessão. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista as especificidades atreladas ao processo de capitalização de gastos com infraestrutura e à mensuração dos ativos de concessão, assim como a relevância dos valores envolvidos. **Como nossa auditoria conduziu o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: • Entendimento do processo, riscos e controles implementados, pela administração, relativos à capitalização de gastos com infraestrutura e mensuração dos ativos de concessão; • Testes de controles internos relacionados à capitalização de gastos com infraestrutura e mensuração dos ativos de concessão, incluindo o cálculo do custo acrescido da margem; • Testes de controles internos relacionados ao ambiente geral de controles de tecnologia de informação, incluindo os controles sobre a gestão de acesso e alterações aos sistemas e seus dados; • Teste amostral dos gastos incorridos e capitalizados durante o exercício de 2020, avaliando a existência, a natureza dos gastos e a correta classificação entre custo capitalizável ou despesas de manutenção; • Recálculo das amortizações e da margem de construção, reconhecidas no exercício de 2020, e comparamos com os saldos registrados na contabilidade. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios determinantes pela administração da controlada Companhia de Saneamento do Tocantins – Saneatins para definição dos gastos elegíveis a capitalização como custo da infraestrutura, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 11 e 13, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria

	Balancos Patrimoniais				Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>								
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(7.770)	(31.242)	51	(33.887)				
Ajustes								
Depreciação e amortização	16.390	16.390	85.488	79.109				
Amortização arrendamento mercantil			8.318	4.881				
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado				(32)				
Valor residual do arrendamento mercantil baixado				284				
Equivalência patrimonial	(15.996)	8.615						
PECLD			15.188	32.437				
Provisão para contingências			(377)	5.003				
Margem de construção			(3.188)	(3.361)				
Obrigações com benefícios pós-emprego			619					
Ajuste a valor presente ("AVP")			7.449	5.272				
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	3.533	1.801	95.586	98.109				
Outros ajustes			(979)					
<b>Total</b>	<b>(3.843)</b>	<b>(4.436)</b>	<b>209.386</b>	<b>186.584</b>				
<b>Variações nos ativos e passivos</b>								
Contas a receber			(35.070)	(22.373)				
Adiantamentos a fornecedores			(564)	(179)				
Tributos a recuperar	200	273	(2.896)	(2.618)				
Estoques			(434)	2.181				
Depósito judicial			(601)	(558)				
Outros ativos			883	302				
Fornecedores			8.272	(566)				
Salários e encargos sociais			(1)	(209)				
Tributos a pagar			(30)	(53)				
Partes relacionadas	3.048	3.474	58.137	27.006				
Outros passivos			(1.356)	(2.895)				
<b>Caixa proveniente das (aplicado) nas operações</b>	<b>(558)</b>	<b>(742)</b>	<b>233.121</b>	<b>195.165</b>				
Imposto de renda e CSLL pagos			(9.295)	(3.384)				
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(558)</b>	<b>(742)</b>	<b>223.826</b>	<b>191.781</b>				
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>								
Fundos restritos			(2.703)	(3.332)				
Aumento de capital em controladas	(20.000)	(23.800)						
Adições ao imobilizado			(1.814)	(2.939)				
Adições aos ativos de contrato e intangível			(168.241)	(148.412)				
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(20.000)</b>	<b>(23.800)</b>	<b>(172.758)</b>	<b>(154.683)</b>				
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>								
Ingressos de empréstimos e financiamentos			95.912	12.948				
Custo de transação sobre ingressos de empréstimos e financiamentos				(1.976)				
Amortizações de empréstimos e financiamentos			(27.823)	(15.666)				
Juros pagos de empréstimos e financiamentos			(37.616)	(38.710)				
Amortização de arrendamento mercantil			(13.230)	(8.386)				
Ingressos de debêntures	250.000		250.000					
Custo de transação sobre ingressos de debêntures			(2.179)	(25.561)				
Amortizações das debêntures	(143.640)		(176.379)					
Juros pagos de debêntures	(8.773)	(14.720)	(28.179)	(34.925)				
Partes relacionadas	(70.892)	64.696	(192.031)	249.374				
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>24.516</b>	<b>24.415</b>	<b>(133.501)</b>	<b>124.311</b>				
<b>Aumento (redução) líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.958</b>	<b>(127)</b>	<b>(82.433)</b>	<b>161.409</b>				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	131	245.718	84.309				
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>3.962</b>	<b>4</b>	<b>163.285</b>	<b>245.718</b>				

sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode